

Construindo a Distância Estudos sobre “Luto Materno”

Selva Luzia Benites de Moraes¹

Carla Finato²

Luciane M. Corte Real³

Palavras - Chave: Mãe, Luto Materno, Criança, Sentimentos, Afetividade, Desenvolvimento.

Introdução

Este trabalho tem como foco estudar o luto materno de crianças vivas que não são aceitas pela mãe biológica por se tratar de crianças com alguma síndrome ou deficiência, para isto iniciamos estudando o período anterior e posterior a gravidez para poder entender melhor estes sentimentos conflituosos. Temos como base a teoria psicanalítica, o texto “Luto e Melancolia” de Freud e outros autores contemporâneos. Para enriquecer este projeto usaremos o *PBWiki* como espaço para desenvolver o nosso estudo, para nossas pesquisas, os recursos da *web* e nossos conhecimentos em informática. O luto na maternidade inicia a partir do momento que se tem a notícia da gravidez e prossegue com o trauma do nascimento no momento do parto. Quando a criança nasce diferente do esperado, não pertencendo ao imaginário materno. Assim, uma pergunta se impõe: Como ocorre a elaboração deste luto na mãe, seus sentimentos, suas angústias, seus medos? Este trabalho visa relacionar estes casos afetivos do luto materno e as conseqüências nas crianças envolvidas e a importância do relacionamento no desenvolvimento infantil.

Proposta Metodológica

Este estudo deu-se a partir da proposta de Projetos de Aprendizagem (PA) dentro do curso PEAD/UFRGS. A proposta inicial foi a de levantar um tema para estudo que me levou a pensar sobre o Luto Materno, pois gostaríamos de analisar dentro de uma visão de inclusão pertinente aos dias atuais enfocando o luto do nascimento de um filho com necessidades especiais.

Iniciamos nossas pesquisas sobre o anterior a notícia da gravidez e contatamos que desde esta época muitos pais já criam expectativas a respeito do filho que está por vir coisa que nem sempre acontece. Este fato por si só já é gerador de insatisfação por parte de alguns,

1 Aluna do curso de Graduação em Pedagogia – Modalidade a Distância

2 Aluna do curso de Graduação em Pedagogia – Modalidade a Distância

3 Professora orientadora do Projeto – FACED/UFRGS – Dra. Informática na Educação/UFRGS

muitos ficam tão emocionados com o nascimento que os sonhos anteriores com o presente, mas outros não conseguem aceitar com a mesma naturalidade e elaboram sentimentos de luto por um filho pertencente ao seu imaginário. Estes lutos não possuem tempo certo de duração, tendem a se organizarem em pouco tempo, outros mais longos e sem data determinado, os geradores de sentimentos doloridos e profundos que precisam muitas vezes de ajuda profissional para ser solucionado e efetivar a aceitação á realidade.

Comecei o projeto com uma colega do município de Alvorada e eu, em Viamão. Usando como espaço o *PBWIKI*. Usamos o *MSN*, email, *skype* e *pbwiki* para as nossas conversas e nortear nosso trabalho. Inicialmente minha colega fez a pesquisa em sites e eu me preocupei com a editoração junto à *Fronte Page*. Após essa etapa construída começamos a ler os textos pesquisados fazendo trocas usando o espaço para comentários no *pbwiki*, onde nossa professora orientadora contribuiu, além dos tutores. Discutíamos muito e, aos poucos, conseguimos ir construindo o trabalho, pois tínhamos maneiras diferentes de pensar e para sanar essas diferenças nada melhor que muito diálogo. Acabamos realizando entrevistas com mães de crianças com necessidades especiais onde partiríamos da realidade existente para a teoria. Durante o desenvolvimento do trabalho agregou-se ao nosso grupo mais uma colega.

Foi necessário nos transportarmos para a visão que um internauta teria ao acessar nosso trabalho e sob esta ótica procuramos organizar nosso trabalho fazendo com que qualquer pessoa que nos visitasse conseguisse se encontrar dentro do assunto desenvolvido. Para facilitar esta visão foi importante a construção do *side bar* de forma organizada e clara, onde qualquer um poderia encontrar todos os *links* que nos serviram de base para nossos aprendizados e conquistas. Nele também colocamos algumas referências de filmes, curtas e locais das entrevistas que realizamos e com os respectivos resumos das mesmas.

Resultado

Nosso projeto ainda não se encontra esgotado, temos ainda muitas dúvidas para esclarecer e sei que mesmo que o façamos ainda nos sentiremos sedentas de continuar, pois o assunto é muito instigante e pleno de suporte para nossas práticas junto de nossas crianças com necessidades especiais que nos dias de hoje participam do projeto de inclusão.



No decorrer do projeto pensamos em focalizar mais a Síndrome de Down, por ser esta uma de maior incidência de alunos nas escolas regulares, junto com os cadeirantes, mas mudamos de foco no momento em quem constatamos os sentimentos maternos todos de um modo geral reagindo de igual forma independente do problema focado. Os resultados nas crianças, independente dos problemas que possuem , são iguais, suas carências e deficiências que deveriam ser estimuladas e minimizadas são ignoradas colocando em primeiro lugar este sentimento construído internamente de rejeição e de dor pela perda de um filho imaginário pela mãe.



Conclusões

Foram muito importantes todas as trocas realizadas tanto entre os participantes do grupo como com nossa orientadora e tutores. Nunca pensei que seria viável desenvolver um trabalho completamente a distância como este. Este fato comprova a eficiência das tecnologias dentro da educação, pois não existem limites para seu uso, entretanto é importante uma proposta pedagógica consistente como a dos PAs, que valoriza a interação e a ação dos participantes sobre o objeto de conhecimento.